

PROJETO PEDAGÓGICO
3 ANOS
PRÉ-ESCOLAR



APRENDER, BRINCANDO ...

EDUCADORA:
Adelaide Sá

ANO LETIVO 2023/2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

3.1. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

4. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

4.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

4.2. TIPOS DE ATIVIDADES

4.2.1. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

5. ATIVIDADES A DESENVOLVER

5.1. OBJETIVOS GERAIS

5.2. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

5.3. ÁREAS DE CONTEÚDO

6. RECURSOS

7. AVALIAÇÃO

8. CONCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

“Tudo o que eu devia saber, aprendi no Jardim-de-infância”

Robert Fulghum

A faixa etária que envolve a educação pré-escolar é uma das mais férteis e emocionantes do processo do crescimento infantil.

É no jardim-de-infância que as crianças aprendem valores e pequenas coisas que fazem deles os verdadeiros homens de amanhã.

Quando vemos uma criança a brincar, devemos ter sempre presente que para além de brincar ela está a construir os seus próprios conhecimentos, ao manusear os objetos, ao brincar em grupo, na realização de jogos, desenvolvem a linguagem, o cálculo mental, a socialização, crescem e aprendem brincando.

A criança em idade Pré-Escolar descobre, a causa e o efeito das coisas e fascina-se com a transformação dos materiais.

Através deste Projeto pretendo criar momentos de aprendizagem e desenvolvimento de forma a acentuar **“a importância de uma pedagogia estruturada”** (Orientações Curriculares, 1997, pág. 18), implicando que o meu trabalho tenha uma organização intencional e sistemática, planeando e avaliando os processos e os seus resultados no desenvolvimento e na aprendizagem das crianças.

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As opções educativas que sustentam a elaboração deste projeto têm vindo a ser consolidadas ao longo dos anos, algumas vezes reformuladas, outras vezes enriquecidas com base em leituras de alguns documentos.

Definido na lei - quadro da educação pré-escolar, está que esta constitui (...) a primeira etapa da educação ao longo da vida (...) “pelo que a responsabilidade atribuída ao educador de infância se encontra acrescida, na medida em que se reconhece que dele depende: “ (...) a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo livre e solidário.” Este princípio geral e os objetivos pedagógicos que dele derivam enquadram os fundamentos do documento “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE)”, que constitui a principal referencia no apoio à prática pedagógica do educador de infância, na medida em que acentua a importância de uma pedagogia estruturada e de uma organização intencional e sistemática do processo pedagógico, onde as áreas de conteúdo não surgem como compartimentos estanques, antes se interligam harmoniosamente, com vista a uma construção articulada do saber.

2.2. DO PRÓPRIO

Compete ao educador de infância como construtor e gestor do currículo no âmbito de um projeto educativo, articular o enunciado na documentação de referência com as necessidades do seu grupo e de cada uma das crianças, em colaboração alargada com os diversos parceiros educativos (pais, famílias e

comunidade), num processo reflexivo de observação planeamento, ação e avaliação.

Esta proposta, inserida numa linha construtivista que aceita a nova imagem da criança, que fala da sua “competência participativa, e dos direitos a essa participação”, traz consigo a obrigação de promover contextos que a respeitem e sejam coerentes com as ideias definidas.

Assim o ambiente educativo procurará corresponder à perspetiva dos princípios referidos por Sraj Blatchford da aprendizagem ativa entre os quais destacaria os seguintes:



Fornecer à criança atividades baseadas na experiência que auxiliem a aprendizagem do currículo;



Encorajar e desenvolver a aprendizagem cooperativa;



Estimular a resolução de problemas baseados na observação direta do meio ambiente local;



Reconhecer a importância do seu bem-estar:

- Saúde;
- Estética;
- Higiene;
- Alimentação;
- (...)



Criar dentro da sala um ambiente organizado, atrativo e estimulante.

São, portanto, estes, os pressupostos definidos que tentarei desenvolver de forma coerente ao longo do ano, alicerçando os meus conhecimentos em leituras de documentação pedagógica relevante.

É de salientar que o projeto pedagógico é um documento aberto e flexível, que não impede a integração de outros assuntos/problemáticas do interesse das crianças.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A caracterização do grupo baseou-se na observação e avaliação diagnóstica de cada uma das crianças, e pode resumir-se ao seguinte:

Áreas de conteúdo das OCEPE	Principais características do grupo:
Formação Pessoal e Social	<p>A maior parte são crianças ativas e interessadas que gostam de se envolver em atividades divertidas e interessantes, às quais aderem com entusiasmo.</p> <p>Apresentam um nível elevado de autoestima, identificando-se a si e aos outros como iguais e membros de um grupo.</p> <p>Estas crianças são bastante autónomas na resolução das suas necessidades do dia-a-dia comem sozinhas, vão buscar os seus materiais para a realização de atividades, cuidam da sua higiene pessoal e mantém a concentração por períodos de tempo bastante razoáveis para a sua idade. Por vezes não assumem a responsabilidade pelos seus atos como por exemplo, fazer barulho, bater nos colegas...</p> <p>São capazes de chamar os colegas à atenção quando estes não cumprem as regras, mas eles próprios acabam por contornar as regras de modo a atingirem os seus objetivos.</p> <p>A maior parte das crianças demonstra respeito pelos outros não se registando situações de rejeição. Todas as crianças se respeitam, e todos se aceitam mutuamente.</p> <p>As meninas manifestam preferência pela companhia umas das outras, o mesmo acontece com o grupo dos rapazes. As meninas gostam muito da área do faz de conta e os meninos mostram preferência pela área das construções, com a exceção de alguns meninos que gostam muito da área do faz de conta.</p>
Educação Emocional	
Identidade Pessoal e Autoestima	
Autonomia e Responsabilidade	
Educação para os Valores	
Educação para a Diversidade	
Educação Sexual	

Conhecimento do Mundo	Conhecem relativamente o meio em que vivem, reconhecem nas saídas ao exterior, edifícios públicos e movimentam-se à vontade pela escola.
- Conhecimento Social	
-Educação Ambiental	Não se encontram ainda muito despertados para a necessidade de separar o lixo daí que este ano seja importante trabalhar este aspeto.
- Educação para a Saúde	Têm algumas noções sobre educação para a saúde, reconhecem a importância da higiene pessoal para o nosso bem-estar.
-Conhecimento Científico	Foram já trabalhadas algumas experiências de cariz científico, no entanto é um aspeto que deverá ser mais consolidado para desta forma despertar no grupo interesse pela pesquisa e pela investigação.
Expressão e comunicação	
→Domínio das expressões:	
-Expressão Motora	No que diz respeito à expressão motora apresentam um desenvolvimento motor bastante equilibrado. No campo da motricidade fina algumas crianças precisam de trabalhar a precisão no recorte e na realização de grafismo.
-Expressão Plástica	No campo da expressão plástica alguns elementos do grupo representam graficamente algumas situações propostas, existem ainda algumas crianças com dificuldades no registo gráfico.
-Expressão Musical	As crianças gostam muito de cantar e de realizar jogos onde esteja implícita as mudanças de ritmo.
-Expressão Dramática	O grupo demonstra prazer nas atividades do jogo simbólico e expressão dramática, já começam a desempenhar papéis de pessoas com quem convivem mais diariamente.
→Domínio da Linguagem	No domínio da linguagem oral, o grupo está dentro dos parâmetros normais para a sua faixa etária. No entanto será um domínio para melhorar.

→ Domínio da Matemática

No domínio da matemática todas as crianças contam até 5. Identificam algumas noções como por exemplo mais e menos, dentro e fora, ...
Ainda não associam o número à quantidade.

3.1. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

Este grupo é constituído por 25 crianças de 3 anos. Sendo que o ritmo de aprendizagem é diferente de criança para criança, torna-se necessário ter em conta este aspeto na planificação das atividades e rotinas diárias, de forma a respeitar o desenvolvimento de cada um.

4. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

4.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

Manhã:

- **9.30h:** Acolhimento
- **10.00h:** Atividade Orientada
- **10.45h:** Atividades Livres
- **11.00h:** Tempo de arrumar /Higiene
- **11.30h:** Almoço

Tarde:

- **14.30h:** Hora do Conto.
- **15.00:** Atividade Orientada
- **15h30:** Tempo de arrumar /Higiene
- **15.45:** Lanche
- **16h30:** Diálogo final sobre o que se passou durante o dia.
- **16h45:** Jogos Didáticos
- **17h30:** Atividades livres com supervisão

Nota: Nesta rotina estão integradas as atividades de enriquecimento curricular. Educação Física e Dança e Movimento.

4.2. TIPOS DE ATIVIDADES

Quanto aos interesses que as crianças revelam, o grupo possui características distintas segundo o género:

As meninas preferem largamente as atividades de jogo simbólico e o desempenho de papéis, ao nível as áreas lúdicas do faz-de-conta (casinha das bonecas).

Os meninos têm maior apetência por atividades de construção, que desenvolvem na área de construção onde selecionam legos e carrinhos.

No recreio gostam muito dos escorregas.

No que diz respeito às áreas de expressão gostam muito de pintar, fazer recorte, colar demonstram menos interesse em termos gerais pela modelagem. As atividades de motricidade assim como as musicais são do agrado de todos. Ultimamente no recreio exterior já começam a aderir bem aos jogos organizados pela educadora ou pela auxiliar.

Os jogos são do agrado do grupo o que faz desta área uma área bastante movimentada.

Quanto ao cantinho da leitura tem alguns adeptos pelo que tenho previsto a introdução de uma história por semana e a sua exploração em pequenos grupos.

Gostam de tudo o que é surpresa ou novidade e envolvem-se em propostas interessantes e desafiadoras, pelo que acho que estão reunidas as condições para um percurso de sucesso durante o ano letivo.

Como necessidades mais relevantes do grupo em geral poderão destacar-se:

- * Redução ao nível do barulho na sala principalmente durante as atividades livres.
- * Resolução autónoma e pacífica de pequenos problemas/conflitos do dia-a-dia entre crianças.
- * Aumento da capacidade de atenção/concentração.
- * Reconhecimento da necessidade de que todos têm que expor as suas ideias e que não pode ser sempre os mesmos a ter a palavra.

4.2.1. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

TEMA	DATA	ATIVIDADES
Receção do Ano Letivo	Setembro	Integração e reintegração das crianças. Definição das regras de vida em grupo. Realização de Atividades Lúdicas. Apresentação do Espaço Físico.
Reuniões de Pais		Elucidar a família das atividades a desenvolver ao longo do ano.
Exploração do tema "Outono"		Audição e exploração de histórias, poemas e canções de Outono. Jogos de identificação e de exploração.
Dia da Música	Outubro	Proporcionar um convívio com alunos da Escola de música Esproarte. Manipulação de instrumentos musicais.
Dia dos CTT		Visita de um carteiro para falar da profissão. As crianças vão entregar uma carta para o carteiro entregar em suas casas.
Dia da alimentação		Ação de sensibilização, elaboração de uma receita saudável.
Dramatização de um conto		Desenvolver a imaginação verbal e não-verbal.

Comemoração do dia de S. Martinho	Novembro	Audição e exploração de lengalengas e canções sobre o tema. Realização de atividades de expressão plástica. Magusto, Lanche Convívio em conjunto com 1º ciclo.
Dia dos Direitos da Criança		Elaboração do placard, com trabalhos das crianças.
Exploração do tema: “Inverno”	Dezembro	Audição e exploração de poemas, canções e histórias sobre o Inverno.
Exploração do tema: “Natal”		Audição e exploração de histórias, Poemas e canções. Festa de Natal - Dramatizações, canções.
Dia dos Direitos Humanos		Elaboração de propostas, pelos pais, alusivas aos Direitos Humanos.
Cantar as Janeiras	Janeiro	Cantar os Reis. Elaboração de uma coroa de reis. Dramatizar a história dos reis Magos.
Visita a um lagar de azeite		Interação com vivências da realidade envolvente.

Dia da Rádio	Fevereiro	Visita à Rádio terra quente. Registo gráfico.
Carnaval		Desfile de Carnaval
Dia da Mulher	Março	Organização de um jantar com as mães.
Dia do Pai		Elaboração de um Postal para o Pai. Jogo de futebol.
Exploração do tema "Primavera"		Exploração de histórias, canções e poemas sobre a Primavera.
Dia Mundial da árvore		Atividades plásticas e textos alusivos ao tema.
Dia Mundial da água		Exploração da história a Menina Gotinha de Água.
Páscoa	Abril	Teatro: "Coelhinho da Páscoa". Missa pascal Visita pascal.
Dia da saúde		Ação de sensibilização, feita por enfermeiros do centro de saúde.
Dia Mundial do Livro		Visita à Biblioteca Municipal.
Dia Mundial da Dança		Elaboração de uma história coletiva. Visita a uma discoteca.

Dia da Mãe		Elaboração de Presentes para a Mãe. Aula de Zumba.
Dia de Nossa Senhora	Maio	Trazer uma Flor de casa para oferecer à Nossa Senhora.
Dia da Internet		Realização de atividades com o Professor de informática.
Dia Mundial da Criança		Passeio ao centro histórico da cidade de Mirandela. Brincadeiras e atividades Lúdicas no exterior.
Dia mundial do ambiente	Junho	Visita ao “Covil do Lobo” - Valpaços.
Exploração do tema o Verão		Audição e Exploração de canções e histórias alusivas ao tema.
Encerramento do ano letivo	Julho Agosto	Atividades Programadas e realizadas com as crianças.

5. ATIVIDADES A DESENVOLVER

5.1. OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos a atingir com este grupo são os definidos para a educação pré-escolar em geral, enunciados na lei-quadro “lei nº6/97 de 16 de fevereiro”, que estabelece “a educação pré-escolar como a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complemento da ação educativa da família (...) favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autônomo, livre e solidário”. São eles:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso á escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- e) Desenvolver a expressão e comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder á despistagem de inaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

5.2. ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

Áreas de conteúdo	Atitude, Valores, Conhecimentos e Capacidades a promover através de experiências de aprendizagens nucleares
Área de Formação Pessoal e Social	<p><u>Educação emocional</u> – favorecimento da construção de uma imagem positiva de si própria e de condições para o equilíbrio emocional, aspetos fundamentais para um desenvolvimento saudável e adaptado.</p> <p><u>Principais objetivos a atingir neste âmbito:</u></p> <ul style="list-style-type: none">① Promover a autoestima das crianças, para que aprendam a gostar de si próprias, a terem autoconfiança e a valorizarem os resultados positivos que alcançam;① Desenvolver a sua competência emocional, que lhes permitirá expressar da forma adequada as suas emoções;① Incentivar o autocontrolo, através da aquisição de estratégias comportamentais, cognitivas e emocionais. <p><u>Educação para os valores e cidadania</u> – promoção de bons hábitos sociais e preservação do ambiente, incentiva a atitudes de paz, solidariedade, democracia, participação e espírito crítico.</p> <p><u>Principais objetivos a atingir neste âmbito:</u></p> <ul style="list-style-type: none">① Promover a aquisição de competências sociais e de relacionamento com os outros, que permitam o funcionamento social das crianças estabelecendo interações positivas;① Reconhecer a importância do bom relacionamento com os outros. <p><u>Educação para a diversidade</u> – o respeito pelos diversos tipos de diferenças, favorecimento da multiinterculturalidade.</p> <p><u>Principal objetivo a atingir neste âmbito:</u></p> <ul style="list-style-type: none">① Incentivar o respeito pelos outros, independentemente das suas diferenças (nomeadamente as existentes – deficiência/ cor de pele) respeitando-os e prestando-lhe a ajuda necessária <p><u>Educação sexual</u> – promoção da igualdade de género e de oportunidades e prevenção de preconceito quanto aos papéis sociais do homem e da mulher.</p> <p><u>Principal objetivo a atingir neste âmbito:</u></p> <ul style="list-style-type: none">① Prevenir o preconceito de estereótipos quanto aos papéis sociais do homem e da mulher.

Autonomia, iniciativa e responsabilidade – valorização da independência pessoal, da resolução autónoma de pequenos problemas, reconhecimento da importância das ações em atitudes do dia-a-dia e desenvolvimento de um espírito crítico e interativo

Principal objetivo a atingir neste âmbito:

⌚ Desenvolver a iniciativa das crianças, incentivando as suas ações espontâneas em contexto de sala e de atividades.

⌚ Promover a autonomia, de modo a que sejam capazes de resolver pequenas necessidades do dia-a-dia.

Áreas de conteúdo	Domínios	Atitudes, Valores, Conhecimentos e Capacidades a promover através de Experiências de Aprendizagem nucleares
Expressão comunicação	Expressão motora	<p><u>Desenvolvimento físico - motor harmonioso</u> – promoção da coordenação geral, motricidade fina, dominância lateral, etc.</p> <p><u>Principal objetivo a atingir neste âmbito:</u></p> <p>⌚ Desenvolver as habilidades motoras de base;</p> <p>⌚ Definir de forma consciente a lateralidade e reconhecer o seu lado dominante;</p> <p>⌚ Trabalhar a motricidade fina, ao nível das destrezas como: desenhar, pintar, recortar, encaixar, fazer enfiamentos.</p>
	Expressão Dramática	<p><u>Desenvolvimento da criatividade, imaginação e expressão corporal</u> – favorecimento da desinibição.</p> <p><u>Principais objetivos a atingir neste âmbito:</u></p> <p>⌚ Incentivar as capacidades de expressão da criança através do seu corpo;</p> <p>⌚ Demonstrar à criança a importância das mãos para se expressar por vezes sem palavras (mímica).</p>
	Expressão plástica	<p><u>Incentivo á Educação Estética e criatividade artística</u> nas vertentes diversas da expressão plástica</p>

	<p>Abordagem escrita</p> <p>Domínio matemática.</p>	<p>á da</p> <p><u>Principais objetivos a atingir neste âmbito:</u></p> <ul style="list-style-type: none">⌚ Promover o gosto pelos livros e pela leitura;⌚ Dinamizar o cantinho da leitura;⌚ Proporcionar a leitura de imagens;⌚ Realizar os traços prévios ao processo da escrita. <p><u>Introdução lúdica á linguagem matemática.</u></p> <p><u>Aquisição de noções lógico matemáticas diversas – Cromáticas, topológicas, temporais, de quantidade/número, de conjunto de padrão, etc.</u></p> <p><u>Principais objetivos a atingir neste âmbito:</u></p> <ul style="list-style-type: none">⌚ Desenvolver a capacidade de raciocínio lógico;⌚ Incrementar estratégias para resolver diversos tipos de problemas e situações novas;⌚ Adquirir noções relativas a cor, espaço, tempo.⌚ Trabalhar de forma lúdica o sentido do número;⌚ Explorar noções de geometria;⌚ Adquirir gosto pela matemática.
--	---	---

5.3. Áreas de Conteúdo

Neste documento de carácter operativo procurar-se-ão explicitar mais detalhadamente os comportamentos esperados por parte das crianças ao nível das áreas de conteúdo:

Áreas de conteúdo das OCEPE	Comportamentos/Atitudes esperadas:
Área de Formação Pessoal e Social	<p>Ao nível desta área de conteúdo, pretende-se que as crianças do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none">① Construam uma imagem positiva de si próprios, desenvolvendo uma autoestima saudável num ambiente onde se sintam valorizadas;①Expressem os seus sentimentos e emoções de uma forma equilibrada e socialmente aceitável;①Sejam capazes de adequar o seu comportamento às situações vivenciadas;①Estabeleçam interações de qualidade baseadas no respeito mútuo e na colaboração, onde cada um seja valorizado por aquilo que é①Adquiram valores sólidos como a paz, a amizade, a liberdade, a solidariedade, a democracia e o respeito pela diversidade, tanto humana como natural.①Sejam autónomas nas atividades do dia-a-dia e capazes de resolver pequenos problemas, antes de recorrerem ao adulto.①Sejam responsáveis pelas suas tarefas e assumam as consequências dos seus atos.①Sejam capazes de partilhar.
Conhecimento do Mundo	<p>Ao nível desta área de conteúdo, pretende-se que as crianças do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none">①Conheçam melhor o seu ambiente natural e social;①Respeitem o ambiente e sejam capazes de envolver a sua família nas práticas ambientais corretas;①Identifiquem os principais riscos para a saúde e saibam como preveni-los (na alimentação, falta de higiene, tabaco e poluição), desenvolvendo hábitos adequados à manutenção da saúde.①Se interessem pelo que as rodeia, tenham curiosidade e se envolvam na procura de respostas às suas perguntas;①Participem com interesse e empenho nas atividades de cariz científico.

Expressão e comunicação	<p>Ao nível desta área de conteúdo, pretende-se que as crianças do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none">① Tenham um desenvolvimento motor equilibrado, aperfeiçoando as suas habilidades motoras de base e a sua motricidade fina;① Se interessem pela expressão plástica, manipulando corretamente os utensílios necessários à elaboração das suas obras;① Gostem de cantar, dançar, bater ritmos e o façam de forma desinibida;① Utilizem a linguagem oral expressiva para comunicar de forma a serem compreendidos por todos;① Compreendam a linguagem oral recetiva, descodificando as mensagens que lhe são destinadas;① Se interessem pelo código escrito;① Desfrutem das atividades matemáticas de carácter essencialmente lúdico;① Colaborem ativamente na resolução de problemas e desafios;① Adquiram algumas noções espaciais e temporais básicas;① Sejam capazes de agrupar objetos segundo alguns atributos.
-------------------------	--

6. RECURSOS

- Materiais
- Humanos
- Parceiros
- Plataforma
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituições.

7. AVALIAÇÃO

“Avaliar o processo e os efeitos implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução”. Ocepe, (...)

A avaliação deverá fornecer os dados necessários para intervir no sentido de corrigir a coerência (relação entre o projeto e o problema), a eficiência (gestão e administração dos recursos e meios) e eficácia (relação entre a ação e os resultados).

“Um diálogo verdadeiro entre pais e Educadores é, pois, indispensável, porque o desenvolvimento harmonioso das crianças implica uma complementaridade entre Educação escolar e Educação familiar.” Jaques Delors, (...)

A avaliação consiste na observação direta e sistemática das crianças, nos registos, no trabalho diário, na adequação metodológica.

A equipa da sala terá, ao longo do ano letivo, disponibilidade total para os pais colocarem questões e fazerem sugestões, pois é em parceria que conseguimos melhorar o nosso trabalho.

8. CONCLUSÃO

O Projeto Pedagógico, é um projeto flexível e como tal poderá sofrer alterações ao longo do ano, mediante os interesses demonstrados pelo grupo e, após a minha reflexão sobre a avaliação das planificações, tendo em conta as experiências de aprendizagem e competências estabelecidas.

Este projeto tem como finalidade ser um instrumento de trabalho, que permita a estruturação de aprendizagem, cada vez mais elaborada com abordagem nas várias áreas de conteúdo. A orientação da sua estruturação não é imutável, permitindo a abertura a novas situações que surjam.